



Comissão Assessora de Análises Clínicas e Toxicológicas

O autoteste para HIV já está disponível nas farmácias

O Ministério da Saúde (MS) estima que mais de 100 mil indivíduos não sabem que são portadores da infecção pelo HIV.

Com o autoteste, o MS pretende ampliar o número de indivíduos testados, podendo aumentar o número de pacientes diagnosticados e encaminhados ao tratamento, bem como contribuir com a diminuição da transmissão.

Importante saber!!!

1) O teste rápido NÃO é um teste diagnóstico!

Em caso de resultado positivo é necessário procurar um centro de referência ou, ainda, o médico de sua preferência para realizar um teste confirmatório, pois o resultado do autoteste para o HIV pode ser um falso positivo (quando o teste indica positividade, mas na verdade é negativo). Quanto mais cedo você descobrir que tem o vírus, maior a possibilidade de sucesso do tratamento. Fazer o teste e saber o resultado pode ser uma decisão difícil, mas é um passo decisivo para sua saúde e para o controle da AIDS no país.

2) É preciso se atentar à “janela imunológica”.

Caso haja suspeita de exposição ao vírus do HIV, utilize preservativo e realize o autoteste respeitando a janela imunológica (período de produção dos anticorpos detectados pelo autoteste) informada na bula. Existem dois tipos de autoteste, a saber:

- Autoteste que utiliza amostra de sangue: realizar após 30 dias da exposição ao vírus;
- Autoteste que utiliza amostra de saliva: realizar após 90 dias da exposição ao vírus.

Lembrando que é importante realizar um teste confirmatório, pois há possibilidade de ocorrência de um resultado falso negativo (quando o teste indica negatividade, mas na verdade é positivo).



3) É preconizado que o fabricante do kit forneça um canal de comunicação que funcione 24h por dia para suporte ao paciente.

Nesse canal, o paciente pode ter informações sobre uso, interpretação dos resultados e como proceder após a realização do teste.

4) Leia a bula!

As informações necessárias para a realização e procedimentos a serem realizados após o teste, bem como os canais de comunicação estão descritos na bula do kit do autoteste.

5) O teste rápido também é fornecido gratuitamente pelo SUS!

Inúmeros estabelecimentos de saúde do SUS já realizam gratuitamente o teste rápido para o HIV e outras infecções.

Além disso, nessas unidades os profissionais de saúde possuem condições de encaminhar o paciente para aconselhamento, acompanhamento e tratamento das infecções.

O link abaixo contém os endereços, telefones e todas as informações necessárias para a realização do teste. É rápido, fácil e gratuito.

<http://www.saude.sp.gov.br/centro-de-referencia-e-treinamento-dst aids-sp/homepage/acesso-rapido/onde-fazer-o-teste-de-hiv->

Mais informação!

Também disponível pelo SUS, existe hoje a PEP (profilaxia pós exposição), que nada mais é do que um tratamento de 28 dias para impedir que ocorra a infecção pelo HIV. Para ter sucesso, é necessário que esse tratamento seja iniciado pouco tempo após o risco de exposição (até 72h).

Mais informações em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/pep-profilaxia-pos-exposicao-ao-hiv>

Utilize preservativo sempre para evitar Infecções Sexualmente Transmissíveis!

Qualquer dúvida procure o farmacêutico.